

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E APOIO INSTITUCIONAL

CÓDIGO INEP		UNIDADE ESCOLAR							
CRE		MUNICÍPIO							
<b>INSTRUMENTO DO 1º MONITORAMENTO</b>									
<b>"Acredito em Deus, todos os outros devem apresentar fatos e dados." William Edward Deming</b>									
PROCESSO	ETAPAS AVALIADAS (SUBPROCESSOS)	EVIDÊNCIA	PROCESSO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA " Se você não pode descrever o que está fazendo como um processo, você não sabe o que está fazendo." William Edward Deming					PONTUAÇÃO 1º MONITORAMENTO	
			1	2	3	4	5		
Coordenação da elaboração e execução do Plano de Gestão	1	O Plano de Gestão elaborado em consonância com a Projeto Político-Pedagógico.	Plano de ação do PDE e PPP	Quando <b>não é possível comprovar</b> consonância entre o PLANO GESTOR e o Projeto Político Pedagógico da escola.	Quando a consonância entre o PLANO GESTOR e o Projeto Político Pedagógico é caracterizado como <b>insuficiente</b> .	Quando a consonância entre o PLANO GESTOR e o Projeto Político Pedagógico é caracterizado como <b>suficiente</b> .	Quando a consonância entre o PLANO GESTOR e o Projeto Político Pedagógico é caracterizado como <b> muito boa</b> .	Quando a consonância entre o PLANO GESTOR e o Projeto Político Pedagógico é caracterizado como <b>excelente</b> .	
	2	Plano de Gestão elaborado com a participação de todos os segmentos da escola.	Registros em atas	Quando <b>não é possível comprovar</b> a participação dos segmentos da escola na elaboração do PLANO GESTOR.	Quando a participação dos segmentos da escola na elaboração do PLANO GESTOR é <b>insuficiente</b> .	Quando a participação dos segmentos da escola na elaboração do PLANO GESTOR é <b>suficiente</b> .	Quando a participação dos segmentos da escola na elaboração do PLANO GESTOR é <b> muito boa</b> .	Quando a participação dos segmentos da escola na elaboração do PLANO GESTOR é <b>excelente</b> .	
	3	Divulgação do Plano de Gestão a toda comunidade escolar.	Fotos da reuniões, registros, panfletos e blog's	Quando <b>não é possível comprovar</b> divulgação do PLANO GESTOR a comunidade escolar.	Quando a divulgação do PLANO GESTOR a comunidade escolar é caracterizada como <b>insuficiente</b> .	Quando a divulgação do PLANO GESTOR a comunidade escolar é caracterizada como <b>suficiente</b> .	Quando a divulgação do PLANO GESTOR a comunidade escolar é caracterizada como <b> muito boa</b> .	Quando a divulgação do PLANO GESTOR a comunidade escolar é caracterizada como <b>excelente</b> .	
	4	Monitoramento e avaliação da execução das ações do Plano de Gestão.	Registros em atas e fichas/relatórios de acompanhamento.	Quando <b>não é possível comprovar</b> monitoramento e avaliação das ações do PLANO GESTOR.	Quando o monitoramento e avaliação das ações do PLANO GESTOR é caracterizado como <b>insuficiente</b> .	Quando o monitoramento e avaliação das ações do PLANO GESTOR é caracterizado como <b>suficiente</b> .	Quando o monitoramento e avaliação das ações do PLANO GESTOR é caracterizado como <b> muito boa</b> .	Quando o monitoramento e avaliação das ações do PLANO GESTOR é caracterizado como <b>excelente</b> .	
	5	Replanejamento das ações Plano de Gestão a partir dos resultados dos monitoramentos.	Ata de reunião de avaliação e o plano de ação do PDE	Quando <b>não é possível comprovar</b> o replanejamento do PLANO GESTOR a partir dos resultados da avaliação e monitoramento de suas ações.	Quando o replanejamento do PLANO GESTOR a partir dos resultados da avaliação e monitoramento de suas ações é caracterizado como <b>insuficiente</b> .	Quando o replanejamento do PLANO GESTOR a partir dos resultados da avaliação e monitoramento de suas ações é caracterizado como <b>suficiente</b> .	Quando o replanejamento do PLANO GESTOR a partir dos resultados da avaliação e monitoramento de suas ações é caracterizado como <b> muito bom</b> .	Quando o replanejamento do PLANO GESTOR a partir dos resultados da avaliação e monitoramento de suas ações é caracterizado como <b>excelente</b> .	
	6	As ações estratégicas do Plano de Gestão são aderentes aos problemas identificados	Plano de Gestão	Quando <b>não é possível comprovar</b> a existência de aderência entre as ações estratégicas e os problemas identificados do PLANO GESTOR .	Quando aderência entre as ações estratégicas e os problemas identificados do PLANO GESTOR é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando aderência entre as ações estratégicas e os problemas identificados do PLANO GESTOR é considerado <b>suficiente</b> .	Quando aderência entre as ações estratégicas e os problemas identificados do PLANO GESTOR é considerado <b> muito bom</b> .	Quando aderência entre as ações estratégicas e os problemas identificados do PLANO GESTOR é considerado <b>excelente</b> .	
Gestão do Regimento Escolar e as legislações educacionais	1	Aplicação igualitária das normas estabelecidas no Regimento Escolar a todos os segmentos da escola.	As normas estabelecidas no Regimento Escolar são aplicadas a todos os segmentos da escola de forma igualitária.	Quando <b>não é possível</b> comprovar a igualdade na aplicação das normas estabelecidas no Regimento Escolar a todos os segmentos da escola.	Quando a igualdade na aplicação das normas estabelecidas no Regimento Escolar , a todos os segmentos da escola é caracterizada como <b>insuficiente</b> .	Quando a igualdade na aplicação igualitária, das normas estabelecidas no Regimento Escolar , a todos os segmentos da escola é caracterizada como <b>suficiente</b> .	Quando a igualdade na aplicação das normas estabelecidas no Regimento Escolar , a todos os segmentos da escola é caracterizada como <b> muito boa</b> .	Quando a igualdade na aplicação das normas estabelecidas no Regimento Escolar , a todos os segmentos da escola é caracterizada como <b>excelente</b> .	
	2	Cumprimento as legislações educacionais, bem como as demais utilizadas no exercício da Gestão Escolar.	Atas de registro e relatório de acompanhamento do técnico de Gestão Escolar.	Quando <b>não é possível</b> comprovar o cumprimento das legislações educacionais pela Gestão Escolar.	Quando a Gestão Escolar cumpre de forma <b>insuficiente</b> as legislações educacionais.	Quando a Gestão Escolar cumpre de forma <b>suficiente</b> as legislações educacionais.	Quando a Gestão Escolar cumpre de forma <b> muito boa</b> as legislações educacionais.	Quando a Gestão Escolar cumpre de forma <b>excelente</b> as legislações educacionais.	
	3	A acessibilidade ao Regimento Escolar à toda comunidade escolar.	Blog's, panfletos, circular, jornais e cópia impressa em lugar de fácil acesso.	Quando <b>não é possível</b> comprovar acesso ao Regimento Escolar	Quando o acesso ao Regimento Escolar é <b>insuficiente</b> .	Quando o acesso ao Regimento Escolar é <b>suficiente</b> .	Quando o acesso ao Regimento Escolar é <b> muito bom</b> .	Quando o acesso ao Regimento Escolar é <b>excelente</b> .	
	4	Conhecimento das normas do Regimento Escolar pela comunidade escolar.	Registro de reunião de estudo do regimento.	Quando <b>não é possível</b> comprovar se a comunidade escolar conhece as normas do Regimento Escolar.	Quando o conhecimento das normas do Regimento Escolar é caracterizado como <b>insuficiente</b> .	Quando o conhecimento das normas do Regimento Escolar é caracterizado como <b>suficiente</b> .	Quando o conhecimento das normas do Regimento Escolar é caracterizado como <b> muito bom</b> .	Quando o conhecimento das normas do Regimento Escolar é caracterizado como <b>excelente</b> .	

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E APOIO INSTITUCIONAL

Gestão do Regimento Escolar e as legislações educacionais	5	Cumprimento as normas estabelecidas no Regimento Escolar por todos os segmentos da escolar.	Ata de registro de ocorrências de violações as regras estabelecidas no Regimento Escolar.	Quando <b>não é possível</b> comprovar o cumprimento, pelos segmentos da escola, das normas estabelecidas no Regimento Escolar.	Quando o cumprimento as normas estabelecidas no Regimento Escolar, por todos os segmentos da escola é <b>insuficiente</b> .	Quando o cumprimento as normas estabelecidas no Regimento Escolar, por todos os segmentos da escola é <b>suficiente</b> .	Quando o cumprimento as normas estabelecidas no Regimento Escolar, por todos os segmentos da escola é <b>muito bom</b> .	Quando o cumprimento as normas estabelecidas no Regimento Escolar, por todos os segmentos da escola é <b>excelente</b> .	
Coordenação da coleta de informações e dados estatísticos dos estudantes	1	Atualização dos dados escolares no Sistema de Gestão de Dados Escolares - SGDE.	Monitoramento do sistema e censo escolar	Quando <b>não é possível</b> comprovar, no Sistema de Gestão Escolar, o registro atualizado dos dados escolares dos estudantes .	Quando a atualização dos dados escolares dos estudantes no Sistema de Gestão Escolar é <b>insuficiente</b> .	Quando a atualização dos dados escolares dos estudantes , no Sistema de Gestão Escolar é <b>suficiente</b> .	Quando a atualização dos dados escolares dos estudantes , no Sistema de Gestão Escolar é <b>muito boa</b> .	Quando a atualização dos dados escolares dos estudantes , no Sistema de Gestão Escolar é <b>excelente</b> .	
	2	Cumprimento dos prazos determinados para disponibilização de dados e informações escolares.	Monitoramento do sistema e Censo Escolar	Quando <b>não é possível</b> comprovar o cumprimento de prazos para disponibilização de dados escolares dos estudantes	Quando o cumprimento dos prazos para disponibilização de dados escolares é caracterizado como <b>insuficiente</b> .	Quando o cumprimento dos prazos para disponibilização de dados escolares é caracterizado como <b>suficiente</b> .	Quando o cumprimento dos prazos para disponibilização de dados escolares é caracterizado como <b>muito bom</b> .	Quando o cumprimento dos prazos para disponibilização de dados escolares é caracterizado como <b>excelente</b> .	
	3	Garantia de veracidade dos dados e informações disponibilizados ao Censo Escolar e ao sistema de Gestão de Dados Escolares (SGDE)	Informações do SGDE/ Diários de Classe	Quando <b>não é possível</b> comprovar a garantia da veracidade dos dados e informações disponibilizados ao Censo Escolar.	Quando a veracidade dos dados disponibilizados ao Censo Escolar é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a veracidade dos dados disponibilizados ao Censo Escolar é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a veracidade dos dados disponibilizados ao Censo Escolar é considerada <b>muito boa</b> .	Quando a veracidade dos dados disponibilizados ao Censo Escolar é considerada <b>excelente</b> .	
	4	Requerimentos de matrículas devidamente assinados pelo Diretor da Escola	Requerimentos de matrículas	Quando nenhum dos Requerimentos de Matrículas <b>não estão</b> devidamente assinados pelo Diretor.	Quando o número parcial de Requerimentos de Matrículas assinados pelo Diretor é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando o número parcial de Requerimentos de Matrículas assinados pelo Diretor é considerado <b>suficiente</b> .	Quando o número parcial de Requerimentos de Matrículas assinados pelo Diretor é considerado <b>muito bom</b> .	Quando o número de Requerimentos de Matrículas assinados pelo Diretor é considerado <b>excelente</b> .	
Cumprimento do Calendário Escolar	1	Monitoramento do cumprimento do Calendário Escolar.	Informações do SGE	Quando <b>não é possível</b> comprovarse ocorre o monitoramento do cumprimento do Calendário Escolar.	Quando o monitoramento do cumprimento do Calendário Escolar é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando o monitoramento do cumprimento do Calendário Escolar é considerado <b>suficiente</b> .	Quando o monitoramento do cumprimento do Calendário Escolar é considerado <b>muito bom</b> .	Quando o monitoramento do cumprimento do Calendário Escolar é considerado <b>excelente</b> .	
	2	O cumprimento do Calendário Escolar	Informações do SGE	Quando <b>não é possível</b> comprovar o cumprimento do Calendário Escolar.	Quando o cumprimento do Calendário Escolar é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando o cumprimento do Calendário Escolar é considerado <b>suficiente</b> .	Quando o cumprimento do Calendário Escolar é considerado <b>muito bom</b> .	Quando o cumprimento do Calendário Escolar é considerado <b>excelente</b> .	
Gestão dos materiais pedagógicos, recursos tecnológicos e midiáticos	1	Investimento em materiais pedagógicos, tecnológicos e midiáticos (tecnologia assistiva).	Fotos , Portfólios e listas de presença	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há investimentos em materiais pedagógicos e midiáticos.	Quando o investimentos em materiais tecnológicos e midiáticos são considerados <b>insuficientes</b> .	Quando o investimentos em materiais tecnológicos e midiáticos são considerados <b>suficientes</b> .	Quando o investimentos em materiais tecnológicos e midiáticos são considerados <b>muito bons</b> .	Quando o investimentos em materiais tecnológicos e midiáticos são considerados <b>excelentes</b> .	
	2	Disponibilização de materiais pedagógicos e midiáticos.	Fotos , Portfólios e listas de presença	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há disponibilização de materiais pedagógicos e midiáticos.	Quando a disponibilização de materiais pedagógicos e midiáticos é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando a disponibilização de materiais pedagógicos e midiáticos é considerado <b>suficiente</b> .	Quando a disponibilização de materiais pedagógicos e midiáticos é considerado <b>muito boa</b> .	Quando a disponibilização de materiais pedagógicos e midiáticos é considerado <b>excelente</b> .	
	3	Implementação e coordenação de ações de formação aos profissionais da escola para utilização de materiais pedagógicos e recursos tecnológicos e midiáticos.	Fotos , Portfólios e listas de presença	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há implementações e coordenações de ações de formação aos profissionais da escola.	Quando as ações de formação aos profissionais da escola estão implementadas e coordenadas de maneira <b>insuficientes</b> .	Quando as ações de formação aos profissionais da escola estão implementadas e coordenadas de maneira <b>suficientes</b> .	Quando as ações de formação aos profissionais da escola estão implementadas e coordenadas de maneira <b>muito boas</b> .	Quando as ações de formação aos profissionais da escola estão implementadas e coordenadas de maneira <b>excelente</b> .	
	4	Fomento à utilização de materiais pedagógicos e midiáticos nas atividades escolares (tecnologia assistiva).	Fotos , Portfólios e listas de presença	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há o incentivo a utilização de materiais pedagógicos e midiáticos nas atividades escolares.	Quando o incentivo a utilização de materiais pedagógicos e midiáticos nas atividades escolares é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando o incentivo a utilização de materiais pedagógicos e midiáticos nas atividades escolares é considerado <b>suficiente</b> .	Quando o incentivo a utilização de materiais pedagógicos e midiáticos nas atividades escolares é considerado <b>muito bom</b> .	Quando o incentivo a utilização de materiais pedagógicos e midiáticos nas atividades escolares é considerado <b>excelente</b> .	
	5	Realização de oficinas com a coordenação pedagógica e docentes para a utilização dos materiais pedagógicos e recursos tecnológicos educacionais e midiáticos.	Fotos, Portfólios, Relatórios, instrumentos de acompanhamento	Quando <b>não é possível</b> comprovar se ocorre formação para os docentes para utilização dos recursos pedagógicos, tecnológicos e midiáticos.	Quando as oficinas de formação para os docentes, para utilização dos recursos pedagógicos, tecnológicos e midiáticos, são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando as oficinas de formação para os docentes, para utilização dos recursos pedagógicos, tecnológicos e midiáticos, são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando as oficinas de formação para os docentes, para utilização dos recursos pedagógicos, tecnológicos e midiáticos, são consideradas <b>muito boas</b> .	Quando as oficinas de formação para os docentes, para utilização dos recursos pedagógicos, tecnológicos e midiáticos, são consideradas <b>excelentes</b> .	
Gestão dos Recursos Humanos da escola	1	Monitoramento da frequência dos profissionais da escola ao trabalho.	Folha de frequência	Quando <b>não é possível</b> comprovar monitoramento da frequência ao trabalho dos profissionais da escola.	Quando o monitoramento da frequência ao trabalho dos profissionais da escola é caracterizado como <b>insuficiente</b> .	Quando o monitoramento da frequência ao trabalho dos profissionais da escola é caracterizado como <b>suficiente</b> .	Quando o monitoramento da frequência ao trabalho dos profissionais da escola é caracterizado como <b>muito bom</b> .	Quando o monitoramento da frequência ao trabalho dos profissionais da escola é caracterizado como <b>excelente</b> .	

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E APOIO INSTITUCIONAL

Gestão dos Recursos Humanos da escola	2	Encaminhamento de faltas dos profissionais da escola para que sejam tomadas as medidas pertinentes (desconto em folha, abandono de cargo).	Fotos, Portfólios e listas de presença	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há encaminhamentos ao Recursos Humanos das informações referentes as faltas dos profissionais da unidade escolar, para que sejam tomadas as medidas pertinentes.	Quando os encaminhamentos das informações, ao Recursos Humanos, referentes as faltas dos profissionais da unidade escolar, são considerados <b>insuficientes</b> para para que sejam tomadas as medidas pertinentes.	Quando os encaminhamentos das informações, ao Recursos Humanos, referentes as faltas dos profissionais da unidade escolar, são considerados <b>suficientes</b> para para que sejam tomadas as medidas pertinentes.	Quando os encaminhamentos das informações, ao Recursos Humanos, referentes as faltas dos profissionais da unidade escolar, são considerados <b>bons</b> para que sejam tomadas as medidas pertinentes.	Quando os encaminhamentos das informações, ao Recursos Humanos, referentes as faltas dos profissionais da unidade escolar, são considerados <b>excelentes</b> para que sejam tomadas as medidas pertinentes.
	3	Cumprimento da carga horária de trabalho	Folha de frequência	Quando <b>não é possível</b> comprovar o cumprimento da carga horária de trabalho, pelo gestor da escola.	Quando o cumprimento da carga horária de trabalho do gestor escolar é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando o cumprimento da carga horária de trabalho do gestor escolar é considerado <b>suficiente</b> .	Quando o cumprimento da carga horária de trabalho do gestor escolar é considerado <b> muito bom</b> .	Quando o cumprimento da carga horária de trabalho do gestor escolar é considerada <b>excelente</b> .
	4	Organização do quadro de pessoal da escola, respeitando as legislações em vigor.	Planilha de registro	Quando <b>não é possível</b> comprovar organização no quadro de pessoal da escola, segundo as legislações em vigor	Quando é considerada <b>insuficiente</b> a organização no quadro de pessoal da escola, segundo as legislações em vigor.	Quando é considerada <b>suficiente</b> a organização no quadro de pessoal da escola, segundo as legislações em vigor.	Quando é considerada <b> muito boa</b> a organização no quadro de pessoal da escola, segundo as legislações em vigor.	Quando é considerada <b>excelente</b> a organização no quadro de pessoal da escola, segundo as legislações em vigor.
	5	Respeito aos critérios de lotação e movimentação dos funcionários, estabelecidos em legislação.	Verificação de documentos	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há o respeito aos critérios estabelecidos em legislação, para lotação e movimentação de funcionários.	Quando o respeito aos critérios estabelecidos em legislação para lotação e movimentação de funcionários é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando o respeito aos critérios estabelecidos pela SED para lotação e movimentação de funcionários é considerado <b>suficiente</b> .	Quando o respeito aos critérios estabelecidos em legislação, para lotação e movimentação de funcionários é considerado <b> muito bom</b> .	Quando o respeito aos critérios estabelecidos em legislação, para lotação e movimentação de funcionários é considerado <b>excelente</b> .
	6	Divulgação do quadro de horário de trabalho dos profissionais da escola	Verificação de documentos	Quando <b>não é possível</b> comprovar que há divulgação do horário de trabalho dos profissionais da escola .	Quando a divulgação do horário de trabalho dos profissionais da escola é <b>insuficiente</b> por ser parcial.	Quando a divulgação do horário de trabalho dos profissionais da escola é <b>suficiente</b> .	Quando a divulgação do horário de trabalho dos profissionais da escola é <b> muito boa</b> .	Quando a divulgação do horário de trabalho dos profissionais da escola é <b>excelente</b> .
	7	Avaliação da atuação dos profissionais da escola no exercício do trabalho.	Ficha de acompanhamento no exercício da função	Quando <b>não é possível</b> comprovar avaliação da atuação dos profissionais da escola no exercício do trabalho.	Quando avaliação da atuação dos profissionais da escola no exercício do trabalho é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando avaliação da atuação dos profissionais da escola no exercício do trabalho é considerada <b>suficiente</b> .	Quando avaliação da atuação dos profissionais da escola no exercício do trabalho é considerada <b> muito boa</b> .	Quando avaliação da atuação dos profissionais da escola no exercício do trabalho é considerada <b>excelente</b> .
	8	Devolutiva da avaliação da atuação dos profissionais da escola	Atas e registros	Quando <b>não é possível</b> comprovar que ocorre a devolutiva da avaliação da atuação dos profissionais da escola no exercício do trabalho.	Quando a devolutiva da avaliação da atuação dos profissionais da escola no exercício do trabalho é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a devolutiva da avaliação da atuação dos profissionais da escola no exercício do trabalho é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a devolutiva da avaliação da atuação dos profissionais da escola no exercício do trabalho é considerada <b> muito boa</b> .	Quando a devolutiva da avaliação da atuação dos profissionais da escola no exercício do trabalho é considerada <b>excelente</b> .
	9	Participação do Gestor Escolar em reuniões, em cursos e demais eventos promovidos pela Secretaria de Estado de Educação.		Quando <b>não é possível</b> comprovar a participação do Gestor Escolar em cursos , em reuniões e, ou outros eventos promovidos pela Secretaria de Educação.	Quando a participação do Gestor Escolar em cursos, em reuniões e, outros eventos promovidos pela secretaria é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a participação do Gestor Escolar em cursos, em reuniões e, outros eventos promovidos pela secretaria é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a participação do Gestor Escolar em cursos, em reuniões e, outros eventos promovidos pela secretaria é considerada <b> muito boa</b> .	Quando a participação do Gestor Escolar em cursos, em reuniões e, outros eventos promovidos pela secretaria é considerada <b>excelente</b> .
	10	Orientações de trabalho aos profissionais da escola.	Atas de registro, registros de orientações	Quando <b>não é possível</b> comprovar que a gestão/coordenação orienta o trabalho dos profissionais da escola.	Quando as orientações de trabalho são consideradas <b>insuficientes</b> , por atenderem parcialmente os profissionais da escola.	Quando as orientações de trabalho são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando as orientações de trabalho são consideradas <b> muito boas</b> .	Quando as orientações de trabalho são consideradas <b>suficientes</b> .
	11	Divulgação a participação em cursos de formação continuada.	Ata de registro das reuniões de divulgação, relato dos profissionais e outros	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há divulgação e fomento à participação em cursos de formação continuada..	Quando a divulgação e o fomento à participação em cursos de formação continuada são considerados <b>insuficientes</b> .	Quando a divulgação e o fomento à participação em cursos de formação continuada são considerados <b>suficientes</b> .	Quando a divulgação e o fomento à participação em cursos de formação continuada são considerados <b> muito bons</b> .	Quando a divulgação e o fomento à participação em cursos de formação continuada são considerados <b>excelentes</b> .
	12	Adesão aos cursos de formação continuada.	Registro dos profissionais inscritos e concluintes dos cursos oferecidos	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há adesões aos cursos de formação continuada.	Quando as adesões aos cursos de formação continuada são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando as adesões aos cursos de formação continuada são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando as adesões aos cursos de formação continuada são consideradas <b> muito boas</b> .	Quando as adesões aos cursos de formação continuada são consideradas <b>excelentes</b> .
	13	Organização da documentação dos profissionais da escola	Pasta de documentação	Quando <b>não é possível</b> comprovar que a escola possui a documentação dos seus profissionais.	Quando a organização da documentação dos profissionais da escola é <b>insuficiente</b> .	Quando a organização da documentação dos profissionais da escola é <b>suficiente</b> .	Quando a organização da documentação dos profissionais da escola é <b> muito boa</b> .	Quando a organização da documentação dos profissionais da escola é <b>excelente</b> .
	14	Reuniões periódicas com todos os profissionais da escola para avaliação dos trabalhos realizados por todos os segmentos.	Ata de registro	Quando <b>não é possível</b> comprovar que a escola realiza reuniões para avaliação dos trabalhos realizados pelos seus profissionais.	Quando a periodicidade das reuniões na escola para a avaliação dos trabalhos realizados pelos seus profissionais é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a periodicidade das reuniões na escola para a avaliação dos trabalhos realizados pelos seus profissionais é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a periodicidade das reuniões na escola para a avaliação dos trabalhos realizados pelos seus profissionais é considerada <b> muito boa</b> .	Quando a periodicidade das reuniões na escola para a avaliação dos trabalhos realizados pelos seus profissionais é considerada <b>excelente</b> .
	15	Organização das pastas dos estudantes da unidade escolar	Organizador de pastas	Quando <b>não é possível</b> comprovar a organização das pastas dos estudantes.	Quando a organização das pastas dos estudantes é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a organização das pastas dos estudantes é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a organização das pastas dos estudantes é considerada <b> muito boa</b> .	Quando a organização das pastas dos estudantes é considerada <b>excelente</b> .

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E APOIO INSTITUCIONAL

PROCESSO	ETAPAS AVALIADAS (SUBPROCESSOS)	EVIDÊNCIA	PROCESSO DA GESTÃO FINANCEIRA " Não é preciso mudar. A sobrevivência não é obrigatória" William Edward Deming					PONTUAÇÃO 1º MONITORAMENTO	
			1	2	3	4	5		
Gestão dos recursos financeiros da escola com base nos princípios da administração pública	1	Elaboração e execução do planejamento financeiro em consonância com o Projeto Político Pedagógico e o Plano de Gestão.	Ata de registros da APM e Colegiado escolar e Planos de Trabalho.	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há relação entre a elaboração e execução do planejamento financeiro e o Projeto Político Pedagógico.	Quando a relação entre a elaboração e execução do planejamento financeiro e o Projeto Político Pedagógico é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a relação entre a elaboração e execução do planejamento financeiro e o Projeto Político Pedagógico é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a relação entre a elaboração e execução do planejamento financeiro e o Projeto Político Pedagógico é considerada <b> muito boa</b> .	Quando a relação entre a elaboração e execução do planejamento financeiro e o Projeto Político Pedagógico é considerada <b>excelente</b> .	
	2	Acompanhamento, em parceria com a comunidade escolar, da elaboração do plano de ação e da utilização dos aportes financeiros para a aquisição de materiais e recursos pedagógicos.	Monitoramento dos técnicos responsáveis pelos programas e projetos	Quando <b>não é possível</b> comprovar a existência de parceria com a comunidade escolar para o acompanhamento, elaboração do plano de ação e dos aportes financeiros para a aquisição de materiais e recursos pedagógicos.	Quando a parceria com a comunidade escolar para o acompanhamento, elaboração do plano de ação e dos aportes financeiros para a aquisição de materiais e recursos pedagógicos é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a parceria com a comunidade escolar para o acompanhamento, elaboração do plano de ação e dos aportes financeiros para a aquisição de materiais e recursos pedagógicos é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a parceria com a comunidade escolar para o acompanhamento, elaboração do plano de ação e dos aportes financeiros para a aquisição de materiais e recursos pedagógicos é considerada <b> muito boa</b> .	Quando a parceria com a comunidade escolar para o acompanhamento, elaboração do plano de ação e dos aportes financeiros para a aquisição de materiais e recursos pedagógicos é considerada <b>excelente</b> .	
	3	Gestão dos recursos financeiros em articulação com a Associação de Pais e Mestres - APM.	Reuniões com APM	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há articulação entre a gestão escolar e a Associação de Pais e Mestres na gestão dos recursos financeiros	Quando a articulação entre a gestão escolar e a Associação de Pais e Mestres para gestão dos recursos financeiros é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a articulação entre a gestão escolar e a Associação de Pais e Mestres para gestão dos recursos financeiros é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a articulação entre a gestão escolar e a Associação de Pais e Mestres para gestão dos recursos financeiros é considerada <b> muito boa</b> .	Quando a articulação entre a gestão escolar e a Associação de Pais e Mestres para gestão dos recursos financeiros é considerada <b>excelente</b> .	
	4	Os recursos financeiros são aplicados de forma adequada e contemplam o princípio da economicidade e as necessidades educacionais.	Licitação e Pesquisa de Preço	Quando a aplicação dos recursos financeiros <b>não atendem</b> de forma adequada o princípio da economicidade e as necessidades educacionais.	Quando a aplicação dos recursos financeiros atendem de forma <b>insuficiente</b> o princípio da economicidade e as necessidades educacionais.	Quando a aplicação dos recursos financeiros atendem de forma <b>suficiente</b> o princípio da economicidade e as necessidades educacionais.	Quando a aplicação dos recursos financeiros atendem de forma <b> muito boa</b> o princípio da economicidade e as necessidades educacionais.	Quando a aplicação dos recursos financeiros atendem de forma <b>excelente</b> o princípio da economicidade e as necessidades educacionais.	
	5	Cumprimento dos prazos estabelecidos para as prestações de contas de convênios, transferências, diretas ou quaisquer outros instrumentos utilizados.	Termo de convênio Resoluções e Decretos	Quando <b>não é possível</b> comprovar o cumprimento das datas estabelecidas para as prestações de contas de convênios, transferências diretas ou quaisquer outros instrumentos utilizados.	Quando o cumprimento das datas estabelecidas para as prestações de contas de convênios, transferências diretas ou quaisquer outros instrumentos utilizados é classificado como <b>insuficiente</b> .	Quando o cumprimento das datas estabelecidas para as prestações de contas de convênios, transferências diretas ou quaisquer outros instrumentos utilizados é classificado como <b>suficiente</b> .	Quando o cumprimento das datas estabelecidas para as prestações de contas de convênios, transferências diretas ou quaisquer outros instrumentos utilizados é classificado como <b> muito bom</b> .	Quando o cumprimento das datas estabelecidas para as prestações de contas de convênios, transferências diretas ou quaisquer outros instrumentos utilizados é classificado como <b>excelente</b> .	
	6	Responsabilização pela execução adequada, e em tempo hábil, dos aportes financeiros destinados a execução de programas e projetos.	Monitoramento dos técnicos responsáveis pelos programas e projetos	Quando <b>não é possível</b> comprovar se a responsabilização pela execução adequada, e em tempo hábil, dos aportes financeiros destinados a execução de programas e projetos é considerada	Quando a responsabilização pela execução adequada, e em tempo hábil, dos aportes financeiros destinados a execução de programas e projetos é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a responsabilização pela execução adequada, e em tempo hábil, dos aportes financeiros destinados a execução de programas e projetos é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a responsabilização pela execução adequada, e em tempo hábil, dos aportes financeiros destinados a execução de programas e projetos é considerada <b> muito boa</b> .	Quando a responsabilização pela execução adequada, e em tempo hábil, dos aportes financeiros destinados a execução de programas e projetos é considerada <b>excelente</b> .	
	7	Cumprimento integral de todos os quesitos solicitados na análise da prestação de contas conforme estabelecido nas leis vigentes.	Processo de prestação de contas	Quando <b>não é possível</b> comprovar o cumprimento de todos os quesitos solicitados na análise da prestação de contas conforme estabelecido nas leis vigentes.	Quando o cumprimento de todos os quesitos solicitados na análise da prestação de contas conforme estabelecido nas leis vigentes é caracterizado como <b>insuficiente</b> .	Quando o cumprimento de todos os quesitos solicitados na análise da prestação de contas conforme estabelecido nas leis vigentes é caracterizado como <b>suficiente</b> .	Quando o cumprimento de todos os quesitos solicitados na análise da prestação de contas conforme estabelecido nas leis vigentes é caracterizado como <b> muito bom</b> .	Quando o cumprimento de todos os quesitos solicitados na análise da prestação de contas conforme estabelecido nas leis vigentes é caracterizado como <b>excelente</b> .	
	8	Divulgação da prestação de contas dos recursos financeiros à toda comunidade escolar.	Divulga com clareza a utilização e a prestação de contas dos recursos financeiros à comunidade escolar	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há divulgação da utilização e a prestação de contas dos recursos financeiros à comunidade escolar.	Quando a divulgação da utilização e a prestação de contas dos recursos financeiros à comunidade escolar é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a divulgação da utilização e a prestação de contas dos recursos financeiros à comunidade escolar é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a divulgação da utilização e a prestação de contas dos recursos financeiros à comunidade escolar é considerada <b> muito boa</b> .	Quando a divulgação da utilização e a prestação de contas dos recursos financeiros à comunidade escolar é considerada <b>excelente</b> .	

PROCESSO	ETAPAS AVALIADAS (SUBPROCESSOS)	EVIDÊNCIA	PROCESSO DA GESTÃO PEDAGÓGICA "Há anos que fazemos assim é a confissão de que a falha é do sistema" William Edward Deming					PONTUAÇÃO 1º MONITORAMENTO	
			1	2	3	4	5		
Coordenação da elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico	1	Elaboração do Projeto Político Pedagógico em articulação com todos os segmentos da comunidade escolar.	Registro de reunião em ata	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há articulação com todos os segmentos da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico.	Quando a articulação com todos os segmentos da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a articulação com todos os segmentos da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a articulação com todos os segmentos da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico é considerada <b> muito boa</b> .	Quando a articulação com todos os segmentos da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico é considerada <b>excelente</b> .	

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E APOIO INSTITUCIONAL

Coordenação da elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico	2	Organização das atividades e projetos educativos no Projeto Político Pedagógico.	Análise da proposta pedagógica	Quando <b>não é possível</b> comprovar se o Projeto Político Pedagógico há a definição clara das atividades e dos projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.	Quando a organização do Projeto Político Pedagógico definido de forma clara as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem é caracterizada como <b>insuficiente</b> .	Quando a organização do Projeto Político Pedagógico definido de forma clara as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem é caracterizada como <b>suficiente</b> .	Quando a organização do Projeto Político Pedagógico definido de forma clara as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem é caracterizada como <b> muito boa</b> .	Quando a organização do Projeto Político Pedagógico definido de forma clara as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem é caracterizada como <b>excelente</b> .
	3	Fomento à utilização do Projeto Político Pedagógico como instrumento norteador dos planejamentos das atividades escolares.	Registros e orientações escritas ( publicadas)	Quando <b>não é possível</b> comprovar o fomento à utilização do Projeto Político Pedagógico como instrumento norteador dos planejamentos das atividades escolares	Quando o fomento à utilização do Projeto Político Pedagógico como instrumento norteador dos planejamentos das atividades escolares é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando o fomento à utilização do Projeto Político Pedagógico como instrumento norteador dos planejamentos das atividades escolares é considerado <b>suficiente</b> .	Quando o fomento à utilização do Projeto Político Pedagógico como instrumento norteador dos planejamentos das atividades escolares é considerado <b> muito bom</b> .	Quando o fomento à utilização do Projeto Político Pedagógico como instrumento norteador dos planejamentos das atividades escolares é considerado <b>excelente</b> .
	4	Avaliação e o realinhamento anual do Projeto Político Pedagógico.	Registro no sistema	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há a avaliação e o realinhamento do Projeto Político Pedagógico.	Quando a avaliação e realinhamento do Projeto Político Pedagógico são considerados <b>insuficientes</b> .	Quando a avaliação e realinhamento do Projeto Político Pedagógico são considerados <b>suficientes</b> .	Quando a avaliação e realinhamento do Projeto Político Pedagógico são considerados <b> muito bons</b> .	Quando a avaliação e realinhamento do Projeto Político Pedagógico são considerados <b>excelentes</b> .
Acompanhamento dos planejamentos docentes	1	Orientação à coordenação pedagógica para o acompanhamento das práticas pedagógicas na escola.	Registros das orientações	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há orientações à coordenação pedagógica para o acompanhamento das práticas pedagógicas dos professores .	Quando as orientações à coordenação pedagógica para o acompanhamento das práticas pedagógicas dos professores são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando as orientações à coordenação pedagógica para o acompanhamento das práticas pedagógicas dos professores são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando as orientações à coordenação pedagógica para o acompanhamento das práticas pedagógicas dos professores são consideradas <b> muito boas</b> .	Quando as orientações à coordenação pedagógica para o acompanhamento das práticas pedagógicas dos professores são consideradas <b>excelentes</b> .
	2	Orientações da Coordenação Pedagógica com relação ao planejamento dos Professores	Registro das orientações	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há orientações à coordenação pedagógica para o acompanhamento das práticas pedagógicas dos Professores .	Quando as orientações à coordenação pedagógica para o acompanhamento das práticas pedagógicas dos Professores são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando as orientações à coordenação pedagógica para o acompanhamento das práticas pedagógicas dos Professores são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando as orientações à coordenação pedagógica para o acompanhamento das práticas pedagógicas dos Professores são consideradas <b> muito boas</b> .	Quando as orientações à coordenação pedagógica para o acompanhamento das práticas pedagógicas dos Professores são consideradas <b>excelentes</b> .
	3	Acompanhamento dos planejamentos didáticos-pedagógicos dos docentes, garantindo o cumprimento das horas atividades.	Registros do acompanhamento	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há o acompanhamento do planejamento didático-pedagógico dos docentes, garantindo o cumprimento das horas atividades.	Quando é considerado <b>insuficiente</b> o acompanhamento do planejamento didático-pedagógico dos docentes, garantindo o cumprimento das horas atividades.	Quando é considerado <b>suficiente</b> o acompanhamento do planejamento didático-pedagógico dos docentes, garantindo o cumprimento das horas atividades.	Quando é considerado <b> muito bom</b> o acompanhamento do planejamento didático-pedagógico dos docentes, garantindo o cumprimento das horas atividades.	Quando é considerado <b>excelente</b> o acompanhamento do planejamento didático-pedagógico dos docentes, garantindo o cumprimento das horas atividades.
	4	Aderência do planejamento dos Professores com as atividades desenvolvidas em sala de aula	Planejamento, registros de observações	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há aderência entre o planejamento dos Professores e as atividades desenvolvidas em sala de aula.	Quando a aderência entre o planejamento dos Professores e as atividades desenvolvidas em sala de aula é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a aderência entre o planejamento dos Professores e as atividades desenvolvidas em sala de aula é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a aderência entre o planejamento dos Professores e as atividades desenvolvidas em sala de aula é considerada <b> muito boa</b> .	Quando a aderência entre o planejamento dos Professores e as atividades desenvolvidas em sala de aula é considerada <b>excelente</b> .
	5	Plano de intervenção pedagógica para as turmas com baixo desempenho	Plano de intervenção	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há um plano de intervenção pedagógica para as turmas com baixo desempenho educacional	Quando o plano de intervenção pedagógica para as turmas com baixo desempenho "é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando o plano de intervenção pedagógica para as turmas com baixo desempenho "é considerado <b>suficiente</b> .	Quando o plano de intervenção pedagógica para as turmas com baixo desempenho "é considerado <b> muito bom</b> .	Quando o plano de intervenção pedagógica para as turmas com baixo desempenho "é considerado <b>excelente</b> .
	6	Monitoramento e a avaliação do trabalho da coordenação pedagógica junto aos docentes.	Ficha de acompanhamento do trabalho do coordenador pedagógico	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há monitoramento e a avaliação do trabalho da coordenação pedagógica junto aos docentes.	Quando o monitoramento e a avaliação do trabalho da coordenação pedagógica junto aos docentes é caracterizado como <b>insuficiente</b> .	Quando o monitoramento e a avaliação do trabalho da coordenação pedagógica junto aos docentes é caracterizado como <b>suficiente</b> .	Quando o monitoramento e a avaliação do trabalho da coordenação pedagógica junto aos docentes é caracterizado como <b> muito bom</b> .	Quando o monitoramento e a avaliação do trabalho da coordenação pedagógica junto aos docentes é caracterizado como <b>excelente</b> .
	7	Acompanhamento, em parceria com o corpo pedagógico, da implantação efetiva dos programas e projetos.	Monitoramento dos técnicos responsáveis pelos programas e projetos	Quando <b>não existe</b> acompanhamento em parceria com a coordenação pedagógica, da implantação efetiva dos programas e projetos, atendendo as suas especificidades e pressupostos teóricos.	Quando o acompanhamento em parceria com a coordenação pedagógica, da implantação efetiva dos programas e projetos, atendendo as suas especificidades e pressupostos teóricos é caracterizado como <b>insuficiente</b> .	Quando o acompanhamento em parceria com a coordenação pedagógica, da implantação efetiva dos programas e projetos, atendendo as suas especificidades e pressupostos teóricos é caracterizado como <b>suficiente</b> .	Quando o acompanhamento em parceria com a coordenação pedagógica, da implantação efetiva dos programas e projetos, atendendo as suas especificidades e pressupostos teóricos é caracterizado como <b> muito bom</b> .	Quando o acompanhamento em parceria com a coordenação pedagógica, da implantação efetiva dos programas e projetos, atendendo as suas especificidades e pressupostos teóricos é caracterizado como <b>excelente</b> .
	8	Participação em formação continuada realizada pela escola	Registros fotos portfólios, rede social.	Quando <b>não é possível</b> comprovar a formação continuada realizada pela escola .	Quando a participação em formação continuada realizada pela escola é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a participação em formação continuada realizada pela escola é considerada <b>suficientes</b> .	Quando a participação em formação continuada realizada pela escola é considerada <b> muito bom</b> .	Quando a participação em formação continuada realizada pela escola é considerada <b>excelente</b> .
	9	Desenvolvimento de formações de acordo com as necessidades apresentadas pela equipe docente.	Lista de frequência, registros da formação	Quando <b>não é possível</b> comprovar o Desenvolvimento de formações de acordo com as necessidades apresentadas pela equipe docente.	Quando o Desenvolvimento de formações de acordo com as necessidades apresentadas pela equipe docente é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando o Desenvolvimento de formações de acordo com as necessidades apresentadas pela equipe docente é considerado <b>suficientes</b> .	Quando o Desenvolvimento de formações de acordo com as necessidades apresentadas pela equipe docente é considerado <b> muito bom</b> .	Quando o Desenvolvimento de formações de acordo com as necessidades apresentadas pela equipe docente é considerado <b>excelente</b> .
	10	Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.	Plano Educacional Individualizado	Quando <b>não é possível</b> comprovar o Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.	Quando o Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando o Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação é considerado <b>suficientes</b> .	Quando o Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação é considerado <b> muito bom</b> .	Quando o Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação é considerado <b>excelente</b> .

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E APOIO INSTITUCIONAL

Gestão de projetos	1	Orientação para o desenvolvimento de projetos contemplando o Projeto Político Pedagógico e o Referencial Curricular.	Registro de reunião	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há orientações de desenvolvimento de projetos que contemplem o Projeto Político Pedagógico e o Referencial Curricular.	Quando as orientações de desenvolvimento de projetos que contemplem o Projeto Político Pedagógico e o Referencial Curricular são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando as orientações de desenvolvimento de projetos que contemplem o Projeto Político Pedagógico e o Referencial Curricular são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando as orientações de desenvolvimento de projetos que contemplem o Projeto Político Pedagógico e o Referencial Curricular são consideradas <b> muito boas</b> .	Quando as orientações de desenvolvimento de projetos que contemplem o Projeto Político Pedagógico e o Referencial Curricular são consideradas <b>excelentes</b> .
	2	Monitoramento e avaliação dos resultados dos projetos na unidade escolar.	Relatórios dos Projetos, Relatório do desempenho dos estudantes e gráficos.	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há o monitoramento e a avaliação dos resultados dos projetos na unidade escolar.	Quando o monitoramento e avaliação dos resultados dos projetos na unidade escolar são caracterizados como <b>insuficientes</b> .	Quando o monitoramento e avaliação dos resultados dos projetos na unidade escolar são caracterizados como <b>suficientes</b> .	Quando o monitoramento e avaliação dos resultados dos projetos na unidade escolar são caracterizados como <b> muito bons</b> .	Quando o monitoramento e avaliação dos resultados dos projetos na unidade escolar são caracterizados como <b>excelentes</b> .
Gestão dos processos avaliativos internos da escola	1	Orientação da Coordenação Pedagógica com relação a elaboração das avaliações	Registros de orientações	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há orientações aos Professores quanto a elaboração das avaliações.	Quando as orientações aos Professores quanto a elaboração das avaliações são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando as orientações aos Professores quanto a elaboração das avaliações são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando as orientações aos Professores quanto a elaboração das avaliações são consideradas <b> muito boas</b> .	Quando as orientações aos Professores quanto a elaboração das avaliações são consideradas <b>excelentes</b> .
	2	Revisão dos instrumentos de avaliações internas da escola.	Registros de orientações	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há a existência e divulgação de avaliações internas são revisados.	Quando as revisões dos instrumentos de avaliações são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando as revisões dos instrumentos de avaliações são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando as revisões dos instrumentos de avaliações são consideradas <b> muito boas</b> .	Quando as revisões dos instrumentos de avaliações são consideradas <b>excelentes</b> .
	3	Existência e a divulgação de Calendário das avaliações internas, por turma.	Calendários divulgados	Quando <b>não é possível</b> comprovar a existência e divulgação de Calendário de avaliações internas.	Quando a existência e a divulgação de Calendário de avaliações internas são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando a existência e a divulgação de Calendário de avaliações internas são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando a existência e a divulgação de Calendário de avaliações internas são consideradas <b> muito boas</b> .	Quando a existência e a divulgação de Calendário de avaliações internas são consideradas <b>excelentes</b> .
	4	Acompanhamento do desempenho dos estudantes nas avaliações internas	Relatórios dos Projetos, Relatório do desempenho dos estudantes e gráficos.	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há o acompanhamento dos estudantes nas avaliações internas da escola.	Quando o acompanhamento dos estudantes nas avaliações internas da escola é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando o acompanhamento dos estudantes nas avaliações internas da escola é considerado <b>suficiente</b> .	Quando o acompanhamento dos estudantes nas avaliações internas da escola é considerado <b> muito bom</b> .	Quando o acompanhamento dos estudantes nas avaliações internas da escola é considerado <b>excelente</b> .
	5	Acompanhamento, por componente curricular e turma, do desempenho dos estudantes	Registro do acompanhamento	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há o acompanhamento, por componente curricular, do desempenho das turmas.	Quando o acompanhamento do desempenho das turmas, por componente curricular é considerado <b>insuficiente</b> .	Quando o acompanhamento do desempenho das turmas, por componente curricular é considerado <b>suficiente</b> .	Quando o acompanhamento do desempenho das turmas, por componente curricular é considerado <b> muito bom</b> .	Quando o acompanhamento do desempenho das turmas, por componente curricular é considerado <b>excelente</b> .
	6	Análise dos resultados do desempenho dos estudantes nas avaliações internas.	Análise com a Coordenação Pedagógica e docentes, os resultados do desempenho dos estudantes nas avaliações internas	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há a análise dos resultados do desempenho dos estudantes nas avaliações internas da escola.	Quando a análise dos resultados do desempenho dos estudantes nas avaliações internas da escola é caracterizada como <b>insuficiente</b> .	Quando a análise dos resultados do desempenho dos estudantes nas avaliações internas da escola é caracterizada como <b>suficiente</b> .	Quando a análise dos resultados do desempenho dos estudantes nas avaliações internas da escola é caracterizada como <b> muito boa</b> .	Quando a análise dos resultados do desempenho dos estudantes nas avaliações internas da escola é caracterizada como <b>excelente</b> .
	7	Elaboração e divulgação de relatórios demonstrativos bimestrais, semestrais e anuais com o desempenho dos estudantes nas avaliações internas da escola.	Elabora e divulga relatórios demonstrativos bimestrais, semestrais e anuais com o desempenho dos estudantes nas avaliações internas da escola, por turma e disciplina	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há a elaboração e a divulgação de relatórios demonstrativos bimestrais, semestrais e anuais, com o desempenho dos estudantes nas avaliações internas da escola.	Quando a elaboração e a divulgação de relatórios demonstrativos bimestrais, semestrais e anuais com o desempenho dos estudantes nas avaliações internas da escola são considerados <b>insuficientes</b> .	Quando a elaboração e a divulgação de relatórios demonstrativos bimestrais, semestrais e anuais com o desempenho dos estudantes nas avaliações internas da escola são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando a elaboração e a divulgação de relatórios demonstrativos bimestrais, semestrais e anuais com o desempenho dos estudantes nas avaliações internas da escola são consideradas <b> muito boas</b> .	Quando a elaboração e a divulgação de relatórios demonstrativos bimestrais, semestrais e anuais com o desempenho dos estudantes nas avaliações internas da escola são consideradas <b>excelentes</b> .
	8	Criação, com a coordenação pedagógica, de estratégias de intervenção aos estudantes com baixo desempenho, tendo como base o resultado dos Conselhos de Classe.	Planos de aula, Gráfico de resultados de notas, Fichas de acompanhamento dos estudantes, Atas dos Conselhos de Classe.	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há estratégias de intervenções aos estudantes com baixo desempenho, tendo como base os resultados dos Conselhos de Classe bimestrais são caracterizadas como	Quando as estratégias de intervenções aos estudantes com baixo desempenho, tendo como base os resultados dos Conselhos de Classe bimestrais são caracterizadas como <b>insuficientes</b> .	Quando as estratégias de intervenções aos estudantes com baixo desempenho, tendo como base os resultados dos Conselhos de Classe bimestrais são caracterizadas como <b>suficientes</b> .	Quando as estratégias de intervenções aos estudantes com baixo desempenho, tendo como base os resultados dos Conselhos de Classe bimestrais são caracterizadas como <b> muito boas</b> .	Quando as estratégias de intervenções aos estudantes com baixo desempenho, tendo como base os resultados dos Conselhos de Classe bimestrais são caracterizadas como <b>excelentes</b> .
	9	Implementação de processos de autoavaliação escolar com base nas avaliações internas e externas.	Relatórios dos Projetos, Relatório do desempenho dos estudantes e gráficos.	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há implementações de processos de autoavaliação escolar com base nos resultados das avaliações internas e externas.	Quando as implementações de processos de autoavaliação escolar com base nos resultados das avaliações internas e externas são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando as implementações de processos de autoavaliação escolar com base nos resultados das avaliações internas e externas são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando as implementações de processos de autoavaliação escolar com base nos resultados das avaliações internas e externas são consideradas <b> muito boas</b> .	Quando as implementações de processos de autoavaliação escolar com base nos resultados das avaliações internas e externas são consideradas <b>excelentes</b> .
Implantação e monitoramento de ações de permanência e avanço escolar dos estudantes	1	Desenvolvimento de estratégias, com a participação da comunidade escolar de garantia ao direito de aprendizagem dos estudantes.	Projetos, Campanhas, Planos de trabalho, planejamentos e participação da família	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há o desenvolvimento de estratégias, com a comunidade escolar, para garantir o direito de aprendizagem dos estudantes.	Quando as estratégias desenvolvidas com a comunidade escolar, para garantir o direito de aprendizagem dos estudantes são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando as estratégias desenvolvidas com a comunidade escolar, para garantir o direito de aprendizagem dos estudantes são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando as estratégias desenvolvidas com a comunidade escolar para garantir o direito de aprendizagem dos estudantes são consideradas <b> muito boas</b> .	Quando as estratégias desenvolvidas com a comunidade escolar para garantir o direito de aprendizagem dos estudantes são consideradas <b>excelentes</b> .
	2	Desenvolvimento de estratégias, com a comunidade, de enfrentamento do abandono escolar.	Projetos, Campanhas, Planos de trabalho, planejamentos e participação da família	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há estratégias desenvolvidas com a comunidade escolar de enfrentamento do abandono escolar.	Quando as estratégias desenvolvidas com a comunidade escolar, de enfrentamento do abandono escolar, são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando as estratégias desenvolvidas com a comunidade escolar, de enfrentamento do abandono escolar, são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando as estratégias desenvolvidas com a comunidade escolar, de enfrentamento do abandono escolar, são consideradas <b> muito boas</b> .	Quando as estratégias desenvolvidas com a comunidade escolar, de enfrentamento do abandono escolar, são consideradas <b>excelentes</b> .

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E APOIO INSTITUCIONAL

Implantação e monitoramento de ações de permanência e avanço escolar dos estudantes	3	Desenvolvimento de estratégias, com a comunidade escolar, para redução da reprovação.	Projetos, Campanhas, Planos de trabalho, planejamentos e participação da família	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há estratégias desenvolvidas com a comunidade escolar para redução da reprovação .	Quando as estratégias desenvolvidas, com a comunidade escolar, para o enfrentamento do abandono escolar, são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando as estratégias desenvolvidas, com a comunidade escolar, para o enfrentamento do abandono escolar, são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando as estratégias desenvolvidas, com a comunidade escolar, para o enfrentamento do abandono escolar, são consideradas <b>muito boas</b> .	Quando as estratégias desenvolvidas, com a comunidade escolar, para o enfrentamento do abandono escolar, são consideradas <b>excelentes</b> .
	4	Desenvolvimento de estratégias de comunicação permanente com os pais para acompanhamento da frequência e do desempenho escolar.	Registro de convocação do responsável , gráficos de desempenho, Ata de reunião	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há estratégias de comunicação com os pais para o acompanhamento da frequência e do desempenho escolar	Quando as estratégias de comunicação com os pais para o acompanhamento da frequência e do desempenho escolar são caracterizadas como <b>insuficientes</b> .	Quando as estratégias de comunicação com os pais para o acompanhamento da frequência e do desempenho escolar são caracterizadas como <b>suficientes</b> .	Quando as estratégias de comunicação com os pais para o acompanhamento da frequência e do desempenho escolar são caracterizadas como <b>muito boas</b> .	Quando as estratégias de comunicação com os pais para o acompanhamento da frequência e do desempenho escolar são caracterizadas como <b>excelentes</b> .
	5	Comunicação, ao Conselho Tutelar, da relação de estudantes, menores de 18 anos, que deixaram de frequentar as aulas.	Ofício ao Conselho Tutelar	Quando <b>não é possível</b> comprovar que a escola comunica ao Conselho Tutelar a relação de estudantes que não estão frequentando as aulas.	Quando a comunicação, ao Conselho Tutelar, da relação de estudantes, que não estão frequentando as aulas é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a comunicação, ao Conselho Tutelar, da relação de estudantes, que não estão frequentando as aulas é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a comunicação, ao Conselho Tutelar, da relação de estudantes, que não estão frequentando as aulas é considerada <b>muito boa</b> .	Quando a comunicação, ao Conselho Tutelar, da relação de estudantes, que não estão frequentando as aulas é considerada <b>excelente</b> .
	6	Estabelecimento de metas para avanço da aprendizagem e desempenho acadêmico dos estudantes.	PDE, o PPP, Projeto de intervenção	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há metas estabelecidas para o avanço da aprendizagem e de desempenho acadêmico dos estudantes.	Quando as metas para o avanço da aprendizagem e de desempenho acadêmico dos estudantes são estabelecidas de maneira <b>insuficiente</b> .	Quando as metas para o avanço da aprendizagem e de desempenho acadêmico dos estudantes são estabelecidas de maneira <b>suficiente</b> .	Quando as metas para o avanço da aprendizagem e de desempenho acadêmico dos estudantes são estabelecidas de maneira <b>muito boa</b> .	Quando as metas para o avanço da aprendizagem e de desempenho acadêmico dos estudantes são estabelecidas de maneira <b>excelente</b> .
Gestão dos resultados das Avaliações Externas	1	Mobilização dos estudantes para a participação nas avaliações externas.	Cartazes impressos e material digital	Quando <b>não é possível</b> comprovar que a escola mobiliza os seus estudantes para participarem das avaliações externas.	Quando a mobilização dos estudantes para participarem das avaliações externas é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a mobilização dos estudantes para participarem das avaliações externas é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a mobilização dos estudantes para participarem das avaliações externas é considerada <b>muito boa</b> .	Quando a mobilização dos estudantes para participarem das avaliações externas é considerada <b>excelente</b> .
	2	Mobilização da comunidade da importância da participação dos estudantes nas avaliações externas	Cartazes impressos e material digital	Quando <b>não é possível</b> comprovar que a escola mobiliza a sua comunidade quanto a importância da participação de seus estudantes nas avaliações externas.	Quando a mobilização da comunidade da escola quanto a importância da participação dos seus estudantes nas avaliações externas é considerada <b>insuficiente</b> .	Quando a mobilização da comunidade da escola quanto a importância da participação dos seus estudantes nas avaliações externas é considerada <b>suficiente</b> .	Quando a mobilização da comunidade da escola quanto a importância da participação dos seus estudantes nas avaliações externas é considerada <b>muito boa</b> .	Quando a mobilização da comunidade da escola quanto a importância da participação dos seus estudantes nas avaliações externas é considerada <b>excelente</b> .
	3	Análise do percentual de aprendizado adequado dos estudantes nas avaliações externas.	Projeto de intervenção, planilhas e gráficos com os resultados	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há a análise do percentual de aprendizado adequado dos estudantes, baseada nos resultados das avaliações externas.	Quando a análise do percentual de aprendizado adequado dos estudantes, baseada nos resultados das avaliações externas é caracterizada como <b>insuficiente</b> .	Quando a análise do percentual de aprendizado adequado dos estudantes, baseada nos resultados das avaliações externas é caracterizada como <b>suficiente</b> .	Quando a análise do percentual de aprendizado adequado dos estudantes, baseada nos resultados das avaliações externas é caracterizada como <b>muito boa</b> .	Quando a análise do percentual de aprendizado adequado dos estudantes, baseada nos resultados das avaliações externas é caracterizada como <b>excelente</b> .
	4	Elaboração de plano de intervenção, a partir dos resultados das avaliações externas, para atender os estudantes com dificuldades de aprendizagem.	Plano de intervenção	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há a elaboração de um plano de intervenção, baseado nos resultados das avaliações externas, para atender os estudantes com dificuldade de aprendizado.	Quando a elaboração do plano de intervenção, baseado nos resultados das avaliações externas, para atender os estudantes com dificuldade de aprendizado é caracterizado de <b>insuficiente</b> .	Quando a elaboração do plano de intervenção, baseado nos resultados das avaliações externas, para atender os estudantes com dificuldade de aprendizado é caracterizado de <b>suficiente</b> .	Quando a elaboração do plano de intervenção, baseado nos resultados das avaliações externas, para atender os estudantes com dificuldade de aprendizado é caracterizado de <b>bom</b> .	Quando a elaboração do plano de intervenção, baseado nos resultados das avaliações externas, para atender os estudantes com dificuldade de aprendizado é caracterizado de <b>excelente</b> .
	5	Divulgação à comunidade escolar dos resultados das avaliações externas.	Cartazes impressos e material digital	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há a divulgação dos resultados das avaliações externas à toda comunidade escolar.	Quando a divulgação dos resultados das avaliações externas, a toda comunidade escolar é <b>insuficiente</b> .	Quando a divulgação dos resultados das avaliações externas, a toda comunidade escolar é <b>suficiente</b> .	Quando a divulgação dos resultados das avaliações externas, a toda comunidade escolar é <b>muito boa</b> .	Quando a divulgação dos resultados das avaliações externas, a toda comunidade escolar é <b>excelente</b> .
Divulgação do IDEB	1	Divulgação do IDEB à comunidade escolar.	Cartazes impressos e material digital	Quando <b>não é possível comprovar</b> a divulgação do IDEB à comunidade escolar.	Quando a divulgação do IDEB à comunidade escolar é caracterizada como <b>insuficiente</b> .	Quando a divulgação do IDEB à comunidade escolar é caracterizada como <b>suficiente</b> .	Quando a divulgação do IDEB à comunidade escolar é caracterizada como <b>muito boa</b> .	Quando a divulgação do IDEB à comunidade escolar é caracterizada como <b>excelente</b> .
	2	Elaboração do plano estratégico de trabalho, voltado a superação das metas projetadas para o IDEB.	Plano de intervenção da escola	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há orientações para a elaboração de um plano estratégico de trabalho, no intuito de alcançar as metas previstas para o IDEB da escola.	Quando as orientações para a elaboração de um plano estratégico de trabalho, no intuito de alcançar as metas previstas para o IDEB da escola são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando as orientações para a elaboração de um plano estratégico de trabalho, no intuito de alcançar as metas previstas para o IDEB da escola são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando as orientações para a elaboração de um plano estratégico de trabalho, no intuito de alcançar as metas previstas para o IDEB da escola são consideradas <b>muito boas</b> .	Quando as orientações para a elaboração de um plano estratégico de trabalho, no intuito de alcançar as metas previstas para o IDEB da escola são consideradas <b>excelentes</b> .

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E APOIO INSTITUCIONAL

PROCESSO	ETAPAS AVALIADAS (SUBPROCESSOS)	EVIDÊNCIA	PROCESSO DA GESTÃO DE INTERAÇÃO E AMBIENTE ESCOLAR					PONTUAÇÃO 1º MONITORAMENTO	
			1	2	3	4	5		
			<p>" Não é o suficiente fazer o seu melhor, você deve saber o que fazer, e então fazer o seu melhor." "William Edwar Deming"</p>						
Exercer a liderança com ética na Gestão Escolar	1	Realização de reuniões com a Associação de Pais e Mestres- APM e Colegiado Escolar.	Ata da APM e Colegiado Escolar	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há reuniões com a Associação de Pais e Mestres - APM e Colegiados Escolares, conforme previsto nos respectivos estatutos.	Quando a realização de reuniões com a Associação de Pais e Mestres - APM e Colegiados Escolares, conforme previsto nos respectivos estatutos, são caracterizadas como <b>insuficientes</b> .	Quando a realização de reuniões com a Associação de Pais e Mestres - APM e Colegiados Escolares, conforme previsto nos respectivos estatutos, são caracterizadas como <b>suficientes</b> .	Quando a realização de reuniões com a Associação de Pais e Mestres - APM e Colegiados Escolares, conforme previsto nos respectivos estatutos, são caracterizadas como <b> muito boas</b> .	Quando a realização de reuniões com a Associação de Pais e Mestres - APM e Colegiados Escolares, conforme previsto nos respectivos estatutos, são caracterizadas como <b>excelentes</b> .	
	2	Registro das ocorrências com estudantes e profissionais da escola, bem como, as reuniões com os conselhos escolares.	Livros Atas	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há o registro das reuniões realizadas na escola com a Associação de Pais e Mestres e com os Conselhos Escolares.	Quando os registro das reuniões realizadas na escola com a Associação de Pais e Mestres e com os Conselhos Escolares são <b>insuficientes</b> .	Quando os registro das reuniões realizadas na escola com a Associação de Pais e Mestres e com os Conselhos Escolares são <b>suficientes</b> .	Quando os registro das reuniões realizadas na escola com a Associação de Pais e Mestres e com os Conselhos Escolares são <b> muito bons</b> .	Quando os registro das reuniões realizadas na escola com a Associação de Pais e Mestres e com os Conselhos Escolares são <b>excelentes</b> .	
	3	Tomadas de decisões, em consenso, com os segmentos representativos da comunidade escolar.	As decisões são tomadas em consenso com todos os segmentos representativos da unidade escolar	Quando <b>não é possível</b> comprovar se as decisões são tomadas em consenso com os segmentos da comunidade escolar .	Quando as decisões tomadas em consenso com os segmentos da comunidade escolar ocorrem de maneira <b>insuficiente</b> .	Quando as decisões tomadas em consenso com os segmentos da comunidade escolar ocorrem de maneira <b>suficiente</b> .	Quando as decisões tomadas em consenso com os segmentos da comunidade escolar ocorrem de maneira <b> muito boa</b> .	Quando as decisões tomadas em consenso com os segmentos da comunidade escolar ocorrem de maneira <b>insuficiente</b> .	
	4	Mediação de conflitos envolvendo a comunidade escolar, baseado na legislação.	Livros Atas	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há mediações de conflitos envolvendo a comunidade escolar.	Quando a mediação de conflitos envolvendo a comunidade escolar acontece de maneira <b>insuficiente</b> .	Quando a mediação de conflitos envolvendo a comunidade escolar acontece de maneira <b>suficiente</b> .	Quando a mediação de conflitos envolvendo a comunidade escolar acontece de maneira <b> muito boa</b> .	Quando a mediação de conflitos envolvendo a comunidade escolar acontece de maneira <b>excelente</b> .	
	5	Promoção de eventos de interação entre equipe escolar e pais.	Divulgação do evento por meio de blogs e panfletos	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há a promoção de eventos que permitam a interação entre a equipe escolar e os pais dos estudantes.	Quando a promoção de eventos que permitam a interação entre a equipe escolar e os pais dos estudantes é <b>insuficiente</b> .	Quando a promoção de eventos que permitam a interação entre a equipe escolar e os pais dos estudantes é <b>suficiente</b> .	Quando a promoção de eventos que permitam a interação entre a equipe escolar e os pais dos estudantes é <b> muito boa</b> .	Quando a promoção de eventos que permitam a interação entre a equipe escolar e os pais dos estudantes é <b>excelente</b> .	
	6	Avaliação da satisfação da comunidade escolar com o trabalho desenvolvido pela gestão escolar.	Gráficos e tabelas; tabulação dos dados	Quando <b>não é possível</b> comprovar se há momentos de avaliação da satisfação da comunidade escolar com o trabalho desenvolvido pela gestão escolar.	Quando os momentos de avaliação de satisfação da comunidade escolar com o trabalho desenvolvido pela gestão escolar são considerados <b>insuficientes</b> .	Quando os momentos de avaliação de satisfação da comunidade escolar com o trabalho desenvolvido pela gestão escolar são considerados <b>suficientes</b> .	Quando os momentos de avaliação de satisfação da comunidade escolar com o trabalho desenvolvido pela gestão escolar são considerados <b> muito bons</b> .	Quando os momentos de avaliação de satisfação da comunidade escolar com o trabalho desenvolvido pela gestão escolar são considerados <b>excelentes</b> .	

PROCESSO	ÁREAS	EVIDÊNCIA	PROCESSO DA GESTÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA					PONTUAÇÃO 1º MONITORAMENTO	
			1	2	3	4	5		
			<p>"As medidas de produtividade são como as estatísticas de acidentes: informam tudo sobre o número de acidentes em casa, na estrada, no local de trabalho — só não dizem como reduzir sua frequência" William Edward Deming</p>						
Limpeza e organização dos ambientes	1	A escola realiza campanha de limpeza e conservação do prédio com os estudantes	Observação in Loco	Quando não é possível comprovar que a Escola realiza campanha de limpeza e conservação do prédio com os estudantes	Quando a Escola realiza campanha de limpeza e conservação do prédio com estudantes são considerados <b>insuficientes</b> .	Quando a Escola realiza campanha de limpeza e conservação do prédio com estudantes são considerados <b>suficientes</b> .	Quando a Escola realiza campanha de limpeza e conservação do prédio com estudantes são considerados <b> muito boas</b> .	Quando a Escola realiza campanha de limpeza e conservação do prédio com estudantes são considerados <b>excelentes</b> .	
	2	Área Externa da Escola	Observação in Loco	Quando a área externa <b>não possui</b> iluminação e ventilação e as condições de conservação, de limpeza e de funcionamento da área são <b>inadequadas</b> .	Quando a área externa é <b>pouco</b> iluminada e ventilada e as condições de conservação, de limpeza e de funcionamento da área são <b>insuficientes</b> .	Quando a área externa possui boa iluminação e ventilação e as condições de conservação, de limpeza e de funcionamento da área são <b>suficientes</b> .	Quando a área externa possui iluminação e ventilação e as condições de conservação, de limpeza e de funcionamento da área são <b> muito boas</b> .	Quando a área externa possui iluminação e ventilação e as condições de conservação, de limpeza e de funcionamento da área são <b>excelentes</b> .	
	3	Banheiros	Observação in Loco	Quando os banheiros são consideradas <b>inadequados</b> por não serem conservados e limpos.	Quando a limpeza e a conservação dos banheiros são consideradas <b>insuficientes</b> .	Quando a limpeza e a conservação dos banheiros são consideradas <b>suficientes</b> .	Quando a limpeza e a conservação dos banheiros são consideradas <b> muito boas</b> .	Quando a limpeza e a conservação dos banheiros são considerados <b>excelentes</b> .	

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E APOIO INSTITUCIONAL

Limpeza e organização dos ambientes	4	Cozinha/Depósito	Observação in Loco	Quando as condições da cozinha e do depósito são consideradas <b>inadequados</b> pela ausência de conservação, organização e de higiene estão adequadas as normas da RDC n.216 de 05/09/2004.	Quando as condições da cozinha e do depósito são consideradas <b>insuficientes</b> em relação aos aspectos de conservação, organização e de higiene estão adequadas as normas da RDC n.216 de 05/09/2004.	Quando as condições da cozinha e do depósito são consideradas <b>suficientes</b> em relação aos aspectos de conservação, organização e de higiene estão adequadas as normas da RDC n.216 de 05/09/2004.	Quando as condições da cozinha e do depósito são consideradas <b> muito boas</b> em relação aos aspectos de conservação, organização e de higiene estão adequadas as normas da RDC n.216 de 05/09/2004.	Quando as condições da cozinha e do depósito são considerados <b>excelentes</b> em relação aos aspectos de conservação, organização e de higiene estão adequadas as normas da RDC n.216 de 05/09/2004.	
	5	Sala da Coordenação Pedagógica	Observação in Loco	Quando as condições da sala de coordenação pedagógica são consideradas <b>inadequados pela ausência</b> de conservação, organização .	Quando as condições da sala de coordenação pedagógica são consideradas <b>insuficientes</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições da sala de coordenação pedagógica são consideradas <b>suficientes</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições da sala de coordenação pedagógica são consideradas <b> muito boas</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições da sala de coordenação pedagógica são consideradas <b>excelentes</b> em relação a conservação e organização.	
	6	Sala da Direção	Observação in Loco	Quando as condições da sala da direção são consideradas <b>inadequados pela ausência</b> de conservação, organização .	Quando as condições da sala da direção são consideradas <b>insuficientes</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições da sala da direção são consideradas <b>suficientes</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições da sala da direção são consideradas <b> muito boas</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições da sala de coordenação são consideradas <b>excelentes</b> em relação a conservação e organização.	
	7	Sala dos Professores	Observação in Loco	Quando as condições da sala dos Professores são consideradas <b>inadequados</b> pela ausência de conservação, organização .	Quando as condições da sala dos Professores são consideradas <b>insuficientes</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições da sala dos Professores são consideradas <b>suficientes</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições da sala dos Professores são consideradas <b> muito boas</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições da sala dos Professores são consideradas <b>excelentes</b> em relação a conservação e organização.	
	8	Salas de Aula	Observação in Loco	Quando as condições das salas de aulas são consideradas <b>inadequados pela ausência</b> de conservação, organização .	Quando as condições das salas de aulas são consideradas <b>insuficientes</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições das salas de aulas são consideradas <b>suficientes</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições das salas de aulas são consideradas <b> muito boas</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições das salas de aulas são consideradas <b>excelentes</b> em relação a conservação e organização.	
	9	Secretaria Escolar	Observação in Loco	Quando as condições da secretaria escolar são consideradas <b>inadequados pela ausência</b> de conservação, organização .	Quando as condições da secretaria escolar são consideradas <b>insuficientes</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições da secretaria escolar são consideradas <b>suficientes</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições da secretaria escolar são consideradas <b> muito boas</b> em relação a conservação e organização.	Quando as condições da secretaria escolar são consideradas <b>excelentes</b> em relação a conservação e organização.	